



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

Aos 8 dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às 10h, reuniu-se a Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, em sessão virtual, sob a Presidência do Excelentíssimo Desembargador Jorge Manoel Lopes Lins, com a presença dos membros da Corte: Víctor André Liuzzi Gomes, Mirza Telma de Oliveira Cunha, Luís Felipe Avelino Medina, Fabrício Frota Marques, Marcelo Pires Soares e Márcio André Lopes Cavalcante. Presente, também, Rafael da Silva Rocha, Procurador Regional Eleitoral. Compondo a mesa de honra, o Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Mauro Campbell Marques, a Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, Desembargadora Carla Maria Santos dos Reis, Flávio Cordeiro Antony Filho, Secretário Chefe da Casa Civil do Estado, representando o Governador Wilson Miranda Lima, David Antonio Abisai Pereira de Almeida, Prefeito de Manaus, Alberto Rodrigues nascimento Júnior, Procurador-Geral de Justiça do Estado, Deputado Roberto Maia Cidade Filho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Vereador David Valente Reis, Presidente da Câmara Municipal de Manaus, Thiago Nobre Rosas, Subdefensor Público Geral do Estado, Desembargador Fernando Cerqueira, Presidente do TRE/PE, Desembargador Joás de Brito Pereira Filho, Presidente do TRE/PB, Dr^a Grace Anny Benayon Zamperlini, Presidente da OAB/AM. Presentes também os desembargadores Délcio Santos, Ari Moutinho da Costa, Onilza Abreu Gerth, Elci Simões de Oliveira e Flávio Humberto Pascarelli Lopes, familiares, amigos.

Ouvida a execução do Hino Nacional, o Presidente do TRE/AM, Desembargador Jorge Manoel Lopes Lins, declarou aberta a sessão solene de posse do Des. Wellington José de Araújo no cargo de Presidente, em vaga decorrente do falecimento do Des. Aristóteles Lima Thury e proferiu seu discurso:

“Senhoras e senhores, de início, eu gostaria de chamar a atenção de todos para um fato inusitado: estamos diante de uma ocasião em que um Vice-Presidente empossa um Presidente no âmbito desta egrégia Corte Eleitoral. A sucessão dos últimos acontecimentos, vivenciados a nível nacional, nos impõe a necessidade de reconhecermos que, na vida, pouquíssimas são as situações que estão sob o nosso controle. A todo momento somos surpreendidos por mudanças e transformações que exigem adaptação e discernimento para mantermos o equilíbrio. Por vezes, o imediato se apresenta e somos impelidos a reformular os planos, a recalcular o trajeto, mas sem nunca perder o foco na realização dos propósitos que nos foram confiados. A humildade é uma virtude a ser constantemente desenvolvida. Diante de cada desafio, de cada oportunidade, a humildade é a chave que abre portas e a ferramenta que remove obstáculos, revelando-se como a estrutura sobre a qual a sabedoria é edificada. Estamos aqui para servir. Enquanto representantes do Poder Judiciário, Membros deste Tribunal Regional Eleitoral, nosso dever é servir, voltando os nossos esforços ao atendimento das necessidades dos cidadãos e concretizando a missão constitucional de garantir a legitimidade do processo eleitoral, à luz de princípios éticos, de acessibilidade e imparcialidade. Assim, a tônica deste pronunciamento envolve a ideia de que é preciso servir com humildade, servir com consciência, admitindo que, enquanto seres humanos, estamos



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

aqui para contribuir, colaborar e promover os valores essenciais ao desenvolvimento da sociedade. Nesse passo, presto uma justa e digna homenagem póstuma ao Excelentíssimo Desembargador Aristóteles Lima Thury, que foi escolhido como Presidente na mesma ocasião em que eu fui escolhido como Vice-Presidente e Corregedor, e cuja parceria muito me honrou durante o tempo em que atuamos conjuntamente na direção do TRE/AM. Imbuído do espírito público, o saudoso Desembargador Thury assumiu a presidência deste Regional, com a experiência adquirida ao longo de anos dedicados à magistratura. Em sua atuação como Membro do Poder Judiciário, sempre demonstrou ser vocacionado à atividade judicante, pautando a sua atuação pelo compromisso com os jurisdicionados, de modo que será sempre lembrado pela sua competência e pela abnegação em favor do Poder Judiciário do Estado do Amazonas. Em razão dos acontecimentos, em fevereiro de 2021, assumi, interinamente, a Presidência do TRE/AM, destacando que o maior desafio enfrentado desde o início dessa gestão, em maio de 2020, consistiu na realização das eleições municipais no Estado do Amazonas durante a pandemia, com a observância rigorosa das medidas de prevenção ao contágio de servidores, mesários, colaboradores e eleitores. A tarefa foi árdua, mas o resultado foi, sem dúvida, exitoso. Na ocasião em que deixo de exercer, interinamente, a Presidência deste egrégio Tribunal Eleitoral, afirmo que continuarei cumprindo com afinco e seriedade a função de Vice-Presidente, colaborando com a administração desta Corte. Ademais, solidarizo-me com todas as famílias que foram atingidas pelos males causados pelo avanço dessa pandemia em nosso país. Apesar das consequências que ainda enfrentamos, tenho fé de que, juntos, superaremos em breve esse período de adversidades. Desembargador Wellington José de Araújo, congratulo-me com Vossa Excelência pela merecida escolha para exercer o elevado cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas. Estou certo de que a sua competência e o cabedal jurídico adquirido ao longo de sua trajetória enquanto Magistrado lhe conferem a credibilidade para dirigir este Poder de forma eficiente, transparente e responsável, atendendo, assim, aos anseios dos cidadãos. E, ao concluir o meu pronunciamento, peço vênias dos senhores para citar ensinamento do Imperador Marco Aurélio, registrado em seu livro Meditações, que se mostra oportuno e atemporal: "Ainda que tuas forças pareçam insuficientes para a tarefa que tens diante de ti, não assumas que está fora do alcance dos poderes humanos. Se algo está dentro da capacidade do homem, crê: também está dentro de tuas possibilidades." Sucesso, Desembargador Wellington! Que Deus o abençoe e que a sua administração seja capaz de fortalecer ainda mais a importância desta Corte Eleitoral na sociedade amazonense."

O Secretário Judiciário fez a leitura do termo de posse:

"Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, em Sessão Plenária Solene realizada por videoconferência, em decorrência da suspensão das atividades de forma presencial, por conta da pandemia do novo coronavírus – COVID-19, tomou posse perante os Membros da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas, no cargo Presidente, o Excelentíssimo Senhor



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

Desembargador WELLINGTON JOSÉ DE ARAÚJO, aclamado para o cargo de Presidente deste Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, na 25ª sessão plenária, realizada no dia 7 de abril de 2021, pelos Membros desta Corte, de acordo com o art. 16 do Regimento Interno deste Tribunal, para exercer o mandato até o dia 7 de maio de 2022. Sua Excelência declarou aceitar o cargo para o qual foi eleito e prestou o compromisso nos seguintes termos: “PROMETO DESEMPENHAR, BEM E FIELMENTE, OS DEVERES DO MEU CARGO, CUMPRINDO E FAZENDO CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E AS LEIS DO MEU PAÍS”. O presente Termo vai assinado pelo Presidente e pelo empossado.”

Após, a filha Liege Cunha Araújo fez a entrega da medalha do mérito eleitoral ao empossado que prestou o compromisso de posse e assinou o termo. O Des. Víctor André Liuzzi Gomes, proferiu a saudação ao empossado, em nome da Corte Eleitoral, após cumprimentar Des. Wellington Araújo, membros, público do YouTube e todas as autoridades presentes:

“Com honra e satisfação recebi a missão de saudar o novo Presidente do TRE/AM. Des. Wellington, natural de Manaus, magistrado de carreira, formado pela UFAM em Direito e Letras, aprovado em concurso público, exerceu suas funções como Juiz Substituto, com extrema dedicação, nas comarcas de Urucará e Parintins, promovido em 1991, assumiu a titularidade em diversas varas cíveis e criminais de Manaus, até ser alçado a Desembargador, em 2010, alcançando a Vice-Presidência do Tribunal de Justiça do Amazonas. Escolhido pelos seus pares para compor a Corte Eleitoral, foi aclamado pelo Pleno deste Regional, para comandar a instituição. Des. Wellington, temos plena convicção de que V. Exª, imbuído do genuíno espírito público, assume hoje a Presidência do TRE/AM após percorrer todos os degraus da carreira da magistratura, como coroação de uma frutuosa carreira. O momento é desafiador para o país e, em especial para o nosso Estado. Quis o destino que a sua posse como Presidente desta Corte se desse durante uma pandemia, que vem afetando o curso da humanidade. Os impactos dessa doença são incomensuráveis e se refletem nas múltiplas dimensões da vida, humanitária, social, econômica e política. Minhas palavras neste momento são de solidariedade às pessoas que estão sofrendo pela perda de entes queridos, pela perda do emprego, da renda, das condições mínimas de sobrevivência e da esperança nos dias melhores. Não existe uma família que não tenha perdido um parente, um amigo, um ente querido. Recentemente, sofremos na pele os efeitos nefastos dessa doença, perdemos, em um curto espaço de tempo, o saudoso Des. Aristóteles Lima Thury, Presidente desta Corte, e nosso querido mestre, que tanto nos ensinou na academia e na vida, Des. Djalma Martins da Costa. Ambos marcaram de forma indelével, não só na história da justiça amazonense, mas também na história do Estado do Amazonas. Desejo com todas as forças que a provação pela qual estamos passando seja breve e que o futuro encontre a humanidade em nosso país mais conscienciosa dos seus problemas e mais benevolente com seus irmãos e comprometidos com os valores que fazem as relações humanas. Nesse aspecto, as eleições, como ápice da nossa democracia, ganham ainda maior importância. A proteção ao direito à vida e à saúde pública passa, necessariamente, pelo



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

fortalecimento do regime democrático. Neste momento histórico deve, a Justiça Eleitoral, tomar posição ativa ao lado da sociedade na sua ânsia virtuosa de transformação do cenário sócio-político brasileiro. Como bem disse o ilustre Min. Luís Roberto Barroso: ‘Em algum lugar do futuro, a pandemia vai passar. Vamos retomar nossas vidas e teremos que cuidar do nosso país. Os economistas cuidarão da economia; os sanitaristas, da saúde pública; e os políticos, da política. A nós, juízes constitucionais eleitorais nos toca preocuparmo-nos com a defesa e o aprimoramento das instituições’. Nessa esteira, sua responsabilidade é ainda maior, pois V. Exª irá preparar este Tribunal para a coordenação das próximas eleições, uma das mais difíceis e importante dos últimos tempos e os desafios não serão poucos, mas tenha a certeza, senhor Presidente, que todos os integrantes da Justiça Eleitoral desse Estado empenharão seu tempo e sua dedicação na consecução do objetivo que reproduz a essência da Justiça Eleitoral: proporcionar um processo eleitoral escorreito, com o resultado lídimo e cristalino. Por fim, saúdo V.Exª em nome de todos os integrantes da Justiça Eleitoral do Amazonas, desejando-lhe pleno sucesso nessa nova fase de sua gloriosa carreira. Muito obrigado senhoras e senhores.”

Na sequência, proferiram discursos em homenagem ao empossado: Dr. Rafael da Silva Rocha, Procurador Regional Eleitoral, Drª Grace Anny Benayon Zamperlini, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Amazonas, Dr. Thiago Nobre Rosas, Subdefensor Público Geral do Estado, Dr. Alberto Rodrigues Nascimento Júnior, Procurador Geral de Justiça do Estado, Ministro Mauro Campbell Marques, do Tribunal Superior Eleitoral, Dr. Flávio Cordeiro Antony Filho, Secretário Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, neste ato, representando o excelentíssimo senhor Governador Wilson Miranda Lima.

Por fim, o empossado, Desembargador Eleitoral Wellington José de Araújo, saudou os presentes e proferiu seu discurso:

“Início minhas palavras com o mais puro sentimento de agradecimento e gratidão a todos aqueles que contribuíram para minha eleição ao cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas, principalmente a Deus, pelas oportunidades e realizações que vem me concedendo durante toda a vida; à minha esposa, Maria Moramay Teixeira da Cunha Araújo; aos meus filhos, William, Lorene e Liege Araújo; e aos meus pais, Francisca de Freitas Levy e Olavo Araújo (in memoriam), que hoje se encontram na eternidade ao lado do Criador.

Também neste início de fala, peço licença aos Ilustres Desembargadores da Corte e demais autoridades e convidados aqui presentes, para prestar as minhas mais sinceras condolências a todas as famílias do Brasil, em especial as do Amazonas, solidarizando-me com os enlutados pela perda de seus entes vítimas da COVID-19, mormente os familiares do Excelentíssimo Desembargador Aristóteles Lima Thury, que presidiu com primor este Tribunal Eleitoral; e do Excelentíssimo Desembargador Djalma Martins da Costa, reconhecido não somente por seus conhecimentos jurídicos, mas também por sua formação humanística, que



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

também já exerceu a Presidência desta Corte e é pai do Desembargador Marco Antônio Pinto da Costa, Membro deste Tribunal.

Em que pese o atual contexto de profunda tristeza, por bênção divina, hoje vivo um dos dias mais especiais da minha carreira profissional, coroando uma trajetória de mais de 40 anos como magistrado do Judiciário Amazonense.

Ingressei na magistratura estadual nos idos de 1980, no cargo de juiz substituto da capital, e, por coincidência, nesta mesma época, em 07.04.1982, assumi como juiz de direito e eleitoral na Comarca de Urucará, iniciando logo a seguir os preparativos para as eleições daquele ano.

Naquele tempo, os poucos recursos faziam com que toda a logística recaísse sobre o próprio juiz. A eleição ainda era feita por cédulas de papel, e cabia a nós magistrados entender, além do Direito, de matemática, de geografia, de estatística, e de tudo quanto as circunstâncias demandassem... Assim que éramos designados pelo Tribunal, recebíamos mapas, urnas e cédulas de votação. De próprio punho, lançávamos os votos, fazíamos os cálculos dos quocientes eleitorais e preenchíamos tabelas com as informações necessárias pra concluir a apuração dos votos. Lembro de fazer longas viagens de barco carregando o material com os resultados.

Também me recordo que, alguns anos depois, em 1990, mais um desafio: fiz simultaneamente as eleições nos municípios de Marã e Japurá. A única ligação entre as cidades era a via fluvial, e o barco que estava à disposição da Justiça Eleitoral para o transporte das urnas sofreu pane mecânica um dia antes do pleito. A comunicação com capital e entre os dois municípios era péssima, não existiam telefones celulares ou internet, e o único telefone fixo disponível não funcionava. Estávamos isolados.

Para realizar o pleito, como última alternativa, tive que requisitar uma embarcação privada que, por sorte, estava de passagem, para que somente então as urnas e as cédulas de votação fossem levadas a Japurá.

Mais a diante, 2002, ano em que fui designado para a Coordenação de Fiscalização da Propaganda Eleitoral. Naquele tempo, a norma era outra, e banners, outdoors, pinturas em muros e faixas coloriam a cidade nos tempos de eleição. Por vezes, contudo, este colorido era demasiado e provocava intensa poluição visual, cabendo-nos exercer o poder de polícia para evitar a desordem e a vandalização dos patrimônios público e privado.

Essas memórias, e tantas outras, atestam a importância dos trabalhos eleitorais para a concretização da democracia, principalmente na realidade Amazônica. Mesmo fora de situações excepcionais, é inestimável o serviço que os servidores desta Justiça especializada e a própria sociedade civil, notadamente os mesários e tantos outros cidadãos voluntários, prestam à democracia brasileira, anonimamente, concretizando nosso processo eleitoral com comprometimento e espírito público.

Todas essas lembranças igualmente me dizem: a cada década a sua própria dificuldade.

Sei dos novos desafios que me aguardam à frente deste Tribunal Eleitoral, especialmente no momento excepcional que vivemos, porém nada temo e darei continuidade ao brilhante trabalho desenvolvido pela administração que me antecedeu, priorizando a continuidade dos



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAZONAS
SECRETARIA JUDICIÁRIA

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 8 DE ABRIL DE 2021

projetos e ações que já estão em andamento, aprimorando-os, sempre que possível, e buscando permanentemente o debate para aprimoramento desta Casa, em observância à autêntica democracia, um dos mais preciosos valores da atualidade.

Tenho, desde já, como metas prioritárias, terminar de julgar as prestações de contas da eleição municipal de 2020, concluir as obras iniciadas nas cidades do interior, trilhar os caminhos de recuperação dos selos de qualidade do Tribunal e preparar o Amazonas para as eleições gerais de 2022.

Também me aflige e segue como grande preocupação da Justiça Eleitoral o combate à disseminação de notícias falsas, que impedem a formação de uma consciência política sadia. A Corte, com auxílio dos órgãos de controle e da própria população, jamais se furtará de lutar, fiscalizando e punindo as 'fake news' que tão mal fazem para o desenvolvimento democrático.

Sendo assim, caminhando para o final do meu discurso, assumo o compromisso de envidar esforços para retribuir à Sociedade Amazonense tudo o que me tem sido proporcionado pela magistratura ao longo de todos esses anos de carreira, contribuindo para o aperfeiçoamento e o engrandecimento desta Corte no cenário nacional, sempre obedecendo à Constituição Federal e as leis do país.

Reitero minha abertura para a discussão e debate de ideias, a fim de construir uma justiça cada vez mais plural e próxima da realidade social. Ladeado pela Ordem dos Advogados do Brasil, Ministério Público, servidores e demais órgãos e agentes sociais, tenho certeza que atingiremos nosso objetivo de fazer justiça.

Por fim, dirijo-me aos nobres colegas da Corte. É uma honra e privilégio tê-los ao meu lado, neste novo e último capítulo que vivo junto ao Direito Eleitoral, como magistrado."

E, nada mais havendo a tratar, o mestre de cerimônias declarou que estava encerrada a sessão solene. E, para constar, eu, Almir Lopes da Silva ALMIR LOPES DA SILVA:33572747287 Assinado de forma digital por ALMIR LOPES DA SILVA:33572747287
Dados: 2021.05.11 13:39:21 -0400', Secretário Judiciário, mandei lavrar a presente Ata, que vai assinada eletronicamente por mim, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e o Procurador Regional Eleitoral. Plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, em Manaus, 8 de abril de 2021.

Assinado de forma digital por JORGE
MANOEL LOPES LINS:06363814200
JORGE MANOEL LOPES LINS
Presidente
(Assinatura eletrônica)

RAFAEL DA SILVA ROCHA
Procurador Regional Eleitoral
(Assinatura eletrônica)